



CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

**BIANCA SOBRINHO MOREIRA
GIOVANNA ASSIS SALVINO DE SOUZA
VICTÓRIA MARIA ALMEIDA DOURADO MATOS**

**JACOBINA
2023**



CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pelos discentes Bianca Sobrinho Moreira, Giovanna Assis Salvino de Souza e Victória Maria Almeida Dourado Matos a Faculdade AGES de Jacobina como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia.

Orientador: Professora. Mestra. Denise Vasconcelos Fernandes

**JACOBINA
2023**

Moreira, Bianca Sobrinho; Souza, Giovanna Assis Salvino; Matos, Victória Maria Almeida Dourado. **Atuação da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos institucionalizados.** Nº 20. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Bacharelado em Fisioterapia). Faculdade AGES. Jacobina, BA, 2023.

RESUMO

Introdução: Problemas relacionados ao envelhecimento têm aumentado progressivamente e com ele o índice de quedas e de incapacidades funcionais em idosos, incluindo naqueles que se encontram institucionalizados. **Objetivo:** apresentar abordagens fisioterapêuticas utilizadas na prevenção de quedas em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada entre abril e maio de 2023, nas bases de dados PubMed e Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023 no idioma inglês, e de exclusão: pesquisas duplicadas em uma ou mais bases de dados, artigos de revisão e aqueles que não traziam informações acerca de idosos que estivessem. **Resultados:** Foram encontrados 40 artigos, dos quais 7 foram incluídos e 33 foram excluídos. **Discussão:** As abordagens fisioterapêuticas englobam exercícios com resistência, exercícios multicomponentes moderados em cadeira, treinamento integrado e exercícios multissistêmicos. **Conclusão:** As intervenções fisioterapêuticas contribuem para melhorar a qualidade de vida de idosos institucionalizados, atuando na prevenção de quedas destes, o que demonstra que implementar a fisioterapia nas instituições de longa permanência é uma alternativa viável para a prevenção de quedas e melhora da capacidade funcional de idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Idosos Institucionalizados; Fisioterapia; Quedas

Moreira, Bianca Sobrinho; Souza, Giovanna Assis Salvino; Matos, Victória Maria Almeida Dourado. **Atuação da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos institucionalizados.** Nº 20. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Bacharelado em Fisioterapia). Faculdade AGES. Jacobina, BA, 2023.

ABSTRACT

Introduction: Problems related to aging have increased and with the rate of falls and functional disabilities in the elderly, including those who are institutionalized. **Objective:** to present physiotherapeutic approaches used in the prevention of falls in institutionalized elderly. **Methodology:** Literature review carried out between April and May 2023, in the PubMed and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases. Inclusion criteria were: 7 articles and exclusion criteria were: 33 articles. **Results:** 40 articles were found, of which 7 were included and 33 were excluded. **Discussion:** Physical therapy approaches include resistance exercises, moderate multicomponent chair exercises, integrated training, and multisystem exercises. **Conclusion:** Physiotherapeutic interventions occurred to improve the quality of life of institutionalized elderly, occurred in the prevention of falls, which demonstrates that implementing physiotherapy in long-stay institutions is a viable alternative for preventing falls and improving the functional capacity of institutionalized elderly.

Keywords: Elderly Institutionalized; Physiotherapy; Falls

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	6
2. METODOLOGIA -----	8
3. RESULTADOS -----	9
4. DISCUSSÃO -----	13
5. CONCLUSÃO -----	16
6. REFERÊNCIA -----	17
7. AGRADECIMENTO -----	20

INTRODUÇÃO

A expectativa de vida está crescendo em todo mundo, e assim, muitos problemas relacionados ao envelhecimento, ocorrem de forma acelerada mundialmente, e se associam a ele o aumento progressivo de doenças crônicas e o predomínio de incapacidade funcional. (MONTEIRO *et al.*, 2020). Junto a isso vem acontecendo um aumento expressivo da população de idosos, os quais são assim considerados aqueles com idade superior a 60 anos. (OMS, 2000) Devido a esse grande crescimento, verifica-se uma demanda maior por Instituições de Longa Permanência para Idosos, que se torna uma alternativa viável para assegurar uma melhor qualidade de vida (SILVA *et al.*, 1997).

As instituições de longa permanência geralmente possuem grandes alojamentos, submetidos a regras de entrada e saída, e são conhecidas por prestar cuidados às pessoas que estejam na finitude da vida (SILVA *et al.*, 1997). Anteriormente essas instituições tinham como função principal abrigar idosos sem condições financeiras para o custeio de suas despesas, no entanto tem passado a ter uma nova missão, sendo ela marcada pelas demandas diversas do envelhecimento, como cuidar de idosos necessitados de várias modalidades de serviços, em face das perdas funcionais que tornaram problemática a vida a sós ou com a família (TIER *et al.*, 2004).

Por outro lado, em pacientes institucionalizados pode ocorrer o processo de instalações de síndromes de fragilidade e suas consequências advindas da imobilidade no leito consequente a diminuição de capacidade visual, auditiva, cognitiva e também física (PAVARINI *et al.*, 1996). A falta de equilíbrio, disfunções na marcha, medicamentos como sedativos, fraqueza, acidente vascular cerebral, distúrbio articulares, e visão com alterações como catarata, são os principais fatores de riscos em quedas de idosos institucionalizados (ANG *et al.*, 2020).

A queda é definida como movimento involuntário do corpo para nível inferior à posição inicial, e em idosos a taxa de quedas é elevada, sendo uma das principais causas da institucionalização, e considerados um problema da saúde pública, pois além de causar custos de saúde, pode modificar a funcionalidade do

indivíduo, alterando a dinâmica familiar, comprometendo a saúde e as atividades do dia a dia, o que torna a execução de intervenções como a fisioterapia nas instituições essenciais (BAIXINHO et al., 2022).

A fisioterapia tem uma extrema importância na prevenção de quedas em idosos institucionalizados, por buscar a melhora no desempenho motor e equilíbrio (SILVA *et al.*, 2017). Introduzir exercícios fisioterapêuticos, visando incluir atividades realizadas durante o dia a dia de idosos, pode evitar uma redução funcional acarretada pelo envelhecimento (SILVA *et al.*, 2017).

Dessa forma, essa temática torna-se relevante, pois idosos institucionalizados podem cursar com menores níveis de funcionalidade ou estar mais expostos a isto, necessitando, portanto, de acompanhamento devido de profissionais da fisioterapia com intuito na melhora da qualidade de vida e que ao mesmo tempo apresentem abordagens que sejam úteis na prevenção de quedas. Assim, esse estudo tem como objetivo apresentar abordagens de tratamento fisioterapêutico utilizadas na prevenção e promoção de qualidade de vida em idosos institucionalizados.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre abril e maio de 2023, nas bases de dados PubMed e Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), feita com os seguintes descritores: “aging”, “institutionalized elderly”, “falls”, “elderly” e “phisycoterapy”.

Como critério de inclusão foram considerados artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023 no idioma inglês, e excluídas pesquisas duplicadas em uma ou mais bases de dados, artigos de revisão e aqueles que não traziam informações acerca de idosos que estivessem institucionalizados.

RESULTADOS

Foram encontrados 40 artigos na base PubMed, os quais passaram por uma pré-seleção através da leitura dos títulos, sendo 17 artigos selecionados e 23 excluídos. Após esta fase, os resumos foram lidos, e aplicados novamente os critérios de inclusão e exclusão, sendo então selecionados 6 artigos. Na LILACS foram encontrados 4 artigos, os quais passaram por uma pré-seleção através da leitura dos títulos e dos resumos, sendo ao final incluído 1 estudo.

De acordo com os estudos, as abordagens fisioterapêuticas englobam exercícios com resistência, exercícios multicomponentes moderados em cadeira, treinamento integrado e exercícios multissistêmicos. Quanto aos fatores de risco para queda, foram destacadas a perda de equilíbrio, alterações na marcha, déficit de força, o uso excessivo de medicamentos, modificação do controle postural, doenças neurológicas e problemas de visão. As pesquisas que revelam esses achados estão demonstradas no quadro a seguir:

Quadro 1. Síntese das características dos artigos incluídos.

Nº	Autores/ Ano	Objetivo	Base de dados	Resultados
1	Furtado <i>et al.</i> , 2020	Analisar os efeitos de dois diferentes protocolos de exercícios de cadeira de aula de 28 semanas sobre os hormônios esteroides salivares fragilidade física e incapacidades funcionais em mulheres idosas	PubMed	Os exercícios multicomponentes moderados em cadeira e programas de exercícios de força muscular com banda elástica podem ser usados para aumentar os níveis de atividade física, a velocidade da marcha e a força muscular.

		institucionalizadas frágeis.		
2	Rodrigues <i>et al.</i> , 2022	Avaliar os efeitos de quarenta semanas de um ciclo de treinamento-destreinamento-retreinamento de um programa de exercícios de força muscular (MSE) com bandas elásticas em octogenários institucionalizados e sua influência no controle postural e no estado estimado de risco de queda.	PubMed	O programa de treinamento de resistência com faixas elásticas em dezesseis semanas de duas sessões de 45 min/semana melhorou efetivamente o controle do equilíbrio e exerceu um efeito protetor na redução do risco de queda em adultos muito idosos (ou seja, > 80 anos).
3	Dixe <i>et al.</i> , 2021	Caracterizar o estado cognitivo e a frequência de queda de pessoas que vivem em lares de idosos, analisar relação entre o estado cognitivo e alguns fatores de risco de queda, associar o declínio cognitivo, a capacidade de marcha e a força muscular de pessoas idosas institucionalizadas examinados com ocorrência de queda e recorrência ao longo de	PubMed	Os participantes no presente estudo eram idosos institucionalizados em dois lares portugueses, e 50% da amostra apresentava declínio cognitivo. A prevalência de quedas, avaliada em dois períodos, com intervalo de 12 meses, foi em torno de 42% para ambos os períodos, índice que pode ser considerado alto; a taxa de recorrência da queda, registrada ao

		12 meses.		longo de um ano, foi de 38,3%.
4	<u>Mgbeojedo et al., 2023</u>	Determinar o que se sabe sobre os efeitos do programa de exercício de Otago nas funções físicas e psicossociais entre idosos residentes na comunidade e idosos institucionalizados.	PubMed	O programa de exercício de Otago é uma intervenção/estratégia eficaz de prevenção de quedas. Realizado em grupo é mais eficaz na melhora da força muscular de membros inferiores, equilíbrio funcional e mobilidade do que quando realizado individualmente.
5	Claverol et al., 2020	Avaliar se a terapia assistida por animais pode melhorar a comunicação e a mobilidade em uma população geriátrica institucionalizada com comprometimento cognitivo ou demência em comparação com uma intervenção sem AAT. Essa potencial melhora foi avaliada avaliando-se a variação no nível de comunicação e na marcha e/ou equilíbrio.	PubMed	Após a intervenção, os pacientes do GC e GE apresentaram melhora estatisticamente significativa em todas as variáveis de resposta. Ao comparar os dois grupos, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em nenhum dos resultados da escala de Tinetti (medida de marcha e equilíbrio).
6	Pereira et al.,	Avaliar os efeitos de um		Um programa de

	2020	programa de exercícios de caminhada em esteira sobre o equilíbrio postural de idosos institucionalizados.	PubMed	caminhada em esteira teve um efeito positivo no equilíbrio postural de idosos institucionalizados.
7	Vieira <i>et al.</i> , 2019	Discutir como o uso de instrumentos de avaliação simples e de baixo custo pode contribuir para verificação do medo de cair e do risco de quedas em idosos institucionalizados.	LILACS	Realizada uma avaliação por fisioterapeutas com intuito de saber o índice de quedas no ultimo ano e fatores que levam a ter medo de cair, realizado assim um questionário, e teste de FES-I (Falls Efficacy Scale International) e velocidade da marcha avaliando a mobilidade dos idosos e os riscos de quedas. Com idade entre 78 e 94 anos sendo 85% mulheres, dentre os avaliados 50% referiu quedas no ultimo ano e 30% relatou repercussões funcionais.

DISCUSSÃO

O risco de quedas pode aumentar devido à variedade de fatores relacionados ao envelhecimento, inclusive o medo de cair, o que leva a limitações na funcionalidade e no desempenho em atividades físicas (MGBEOJEDO *et al.*, 2023). Estes autores (MGBEOJEDO *et al.*, 2023) vem investigando as abordagens fisioterapêuticas na prevenção de quedas em idosos como foco em exercícios de Otago, onde são testadas a força e o equilíbrio e assim permitem diminuir a incidência de quedas e o medo de cair. Esse programa de exercícios inclui o fortalecimento dos músculos dos membros inferiores, treino de equilíbrio, três vezes na semana, e caminhada de trinta minutos, duas vezes na semana, de forma que melhoram o desempenho físico e a qualidade de vida de idosos institucionalizados (MGBEOJEDO *et al.*, 2023).

De acordo com Furtado *et al.*, 2020, a fragilidade é uma adversidade do envelhecimento que é avaliada pelos critérios: frágil, pré-frágil e não frágil. Os autores Furtado *et al.*, (2020), mostram que o programa de força e multimodais são eficazes na prevenção de perda muscular, melhorando a resistência cardiorrespiratória e muscular, e o exercício multimodal inclui treinamento de equilíbrio, resistência, flexibilidade e aeróbico, classificado como razoável mas benéfico para idosos frágeis, em específico na diminuição de incidência de quedas, sendo utilizados para ganho de força muscular, garantindo a estabilidade, atenuando a fragilidade física e diminuindo incapacidades em idosos inativos em instituições de longa permanência.

Rodrigues *et al.*, (2022) relatam que a inatividade física e os baixos níveis de força muscular podem levar ao desenvolvimento precoce de sarcopenia e dinapenia o que pode aumentar o número e risco de quedas em idosos. Foi realizado um pesquisa onde Rodrigues *et al.*, (2022) investiga-se os efeitos de 40 semanas de um ciclo de treinamento-destreinamento-retreinamento de um programa de exercícios de força muscular na estabilidade postural e o risco

estimado de queda. Ao final, os autores Rodrigues et al., (2022) notaram que os exercícios de força melhoraram efetivamente o controle postural e reduziu os escores de risco de queda em idosos institucionalizados.

Existem causa intrínsecas e extrínsecas que comprometem o sistema perceptivo e neuromuscular relacionados a estabilidade postural, controle de equilíbrio, e que afetam a funcionalidade dos idosos. Neste sentido, Rodrigues *et al.*, (2022) relatam que o exercício físico pode aliviar a velocidade de evolução de processos neurodegenerativos contribuindo para o controle de equilíbrio e estabilidade postural. Para eles (RODRIGUES *et al.*, 2022) o treinamento multicomponente em oito semanas mostra ser eficaz, desde que o exercício seja curto e intenso para promover a eficácia e desempenho de todas as disfunções presentes.

De acordo com Pereira *et al* (2020), os idosos institucionalizados tem menos oportunidade de realizar atividade de vida diária, e essas atividades são de extrema importância para independência funcional. O treinamento físico diminui o risco de queda e a dependência em realizar atividades de vida diária. O uso da esteira no grupo de idosos institucionalizados promove benefícios para ganho ou melhora do equilíbrio, melhora dos padrões de marcha, largura de passo e amplitude de movimento, assim como mobilidade. (Pereira et al., 2020)

Nos estudos de Dixe *et al.*, 2021, o objetivo foi avaliar o impacto do treinamento inercial na força de membros superiores e inferiores em idosos institucionalizados. Nesta pesquisa (DIXE *et al.*, 2021) relata que os idosos realizaram exercícios resistidos pelo menos duas ou três vezes na semana, e este treinamento melhorou a qualidade de vida e pode contribuir na prevenção de quedas em idosos institucionalizados.

Vieira *et al* (2019) fizeram um relato de experiência em um lar de idosos em Juiz de Fora, o qual sobrevive de doações e trabalhos voluntários, onde esses idosos foram avaliados e orientados por uma equipe de fisioterapeutas. A equipe avaliou o histórico de quedas, fatores associados e o medo de cair por meio da escala internacional de eficácia de quedas, foram realizados o teste de marcha para verificar a mobilidade. De 24 idosos residentes, 20 foram avaliados e 50% referiu queda nos últimos anos e 30% relataram repercussões funcionais. Após as

avaliações, os idosos foram orientados conforme sua necessidade individualmente em cartilhas com orientações específica e objetiva para prevenção de quedas. Ao final, os idosos passaram a realizar exercícios para manutenção de força, mobilidade e flexibilidade, e foram conscientizados sobre estilo de vida saudável. Entendemos que a identificação do risco de quedas em idosos institucionalizados, pode contribuir para elaboração de estratégias e condutas que visem minimizar a ocorrência deste evento.

Nesta perspectiva, Vieira *et al* (2019) relatam que os idosos institucionalizados são mais frágeis e tem menor capacidade funcional, além da estrutura física limitada. Os autores (VIEIRA *et al.*, 2021) ressaltam a importância da fisioterapia em instituições de longa permanência, visando manter autonomia e independência. Em concordância, Claverol *et al* (2020), mostram em seu estudo que 60% e 65% dos idosos institucionalizados tem dificuldade de marcha e estabilidade.

Para a melhora desses achados, Claverol *et al* (2018) afirmam que a terapia assistida com animais se apresenta como uma estratégia que tem como benefícios a melhora comunicação, da marcha e do equilíbrio, sendo útil no tratamento para idosos institucionalizados com declínio cognitivo, usando animal como medido terapêutico, para promover relaxamento. Assim como esta, outras intervenções advindas do campo da fisioterapia podem contribuir na melhoria da qualidade de vida e diminuir o risco de quedas em idosos institucionalizados.

CONCLUSÃO

As quedas em idosos institucionalizados são um grave problema de saúde considerado uma das principais causas de morte e necessidade de cuidado.

A intervenção fisioterapêutica direcionada à prevenção de quedas busca promover uma maior independência desses idosos a fim de melhorar as tarefas básicas diárias, sua mobilidade, equilíbrio, força e capacidades funcionais. O conhecimento desse assunto proporciona ao fisioterapeuta traçar planos e metas de tratamento individualizados e eficazes que busquem a melhora da qualidade de vida desses idosos.

Recomendamos que outros estudos, com idosos institucionalizados, possam ser aprimorados e sejam feitos com outros delineamentos para que se consolidem as melhores estratégias de intervenção no campo da fisioterapia.

REFERÊNCIAS

Ang, G; Bao, M; Low,S; Mmed, M; How,C. **Approach to falls in community-dwelling elderly**. Singapore Medical Journal. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7905119/> Acesso em 07 de maio de 2023.

Aydogdu, Y; Aydogdu, O; Inalc, S. **The effects of dual-task training on outcomes in institutionalized elderly patients with chronic stroke**. National Library Of Medicine. 2020.

Baixinho, C; Madeira, C; Alves,S; Henriques,M; Dixe, M; **Falls and Preventive Practices in Institutionalized Elderly**; MDPI; 2022; Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/13/7577> Acesso em 04 de maio de 2023.

Claverol, M; Clua, B; Bonet, C; Sol, J; Naval, J; Pujol, M; Bravo, M. **Animal-assisted therapy improves communication and mobility among institutionalized people with cognitive impairment**. National Library Of Medicine. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7459682/> Acesso em 07 de junho de 2023.

Dixe, M; Madeira, C; Alves, S; Henriques, M; Baixinho, C. **Gait Ability and Muscle Strength in Institutionalized Older Persons with and without Cognitive Decline and Association with Falls**. PubMed Central. 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8583290/> Acesso em 17 de maio de 2023.

Furtado GE, Carvalho HM, Loureiro M, Patrício M, Uba-Chupel M, Colado JC, Hogervorst E, Ferreira JP, Teixeira AM. **Chair-based exercise programs in institutionalized older women: Salivary steroid hormones, disabilities and frailty changes**. National Library Of Medicine. 2020. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31816425/> Acesso em 17 de maio de 2023.

Mgbeojedo, UG; Akosile, CO; Okoye, EC; Ani, KU; Ekechukwu, EM; Okezue, OC; John, JN; Nwobodo, N. **Effects of Otago Exercise Program on Physical and Psychosocial Functions Among Community-Dwelling and Institutionalized Older Adults: A Scoping Review. Inquiry.** National Library Of Medicine; 2023. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37039392/> Acesso em 16 de maio de 2023.

Monteiro, I; Mota, L; Nunes, A. **Elderly health in physiotherapy in Brazil: a cross-sectional study.** Scielo. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/cJMCr7Y98ZS7KtcjgkWS3DG/?lang=pt> Acesso em 08 de maio de 2023.

OMS (2000). **Innovative Care for Chronic Conditions.** Meeting Report, 30-3 Maio 2000, OMS/MNC/CCH/ 00.00. Genebra: Organização Mundial da Saúde.
Vieira, G. Cardoso, G; Barros, A; Cunha, A; Delgado, A. **Assessment of fear of falling and walking speed in elderly people living in a long-term institution: experience report.** Biblioteca Virtual de Saúde. 2019. Acesso em 14 de maio de 2023.

Pavarini, S. C. I. **Behavioral dependence in old age: an analysis of the care provided to institutionalized elderly.** Universidade Estadual de Campinas. 1996.

Pereira, N; Araya, J; Scheicher, M. **Effectiveness of a treadmill training programme in improving the posural balance on institucionalized older adults.** Hindawi. 2020. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/jar/2020/4980618/> Acesso em 08 de maio de 2023.

Rodrigues RN, Carballeira E, Silva F, Caldo-Silva A, Abreu C, Furtado GE, Teixeira AM. **The Effect of a Resistance Training, Detraining and Retraining Cycle on Postural Stability and Estimated Fall Risk in Institutionalized Older**

Persons: A 40-Week Intervention. Healthcare. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9141366/>. Acesso em 08 de maio de 2023.

Silva, R; Dias, S; Piazza, L. **Performance in single and dual task activities of institutionalized elderly who perform and do not perform physiotherapy. Physiotherapy and Research.** Scielo; 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/j/fp/a/5ZWCgJkBXVBCQMK7RbQBHyy/?lang=pt#> Acesso em 09 de maio de 2023.

Silva, Y.A. Nursing in public services and programs for elderly care. Nursing text and context, **v.6**, n. 2, p. 127-36, maio/ago. 1997. Acesso em 11 de maio de 2023.

Tier CG, Fontana RT, Soares NV. **Reflecting on the institutionalized elderly.** Scielo. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bXb945rYKw6Zn7nNkLPDQ4D/?lang=pt> Acesso em 22 de maio de 2023.

Vieira, G; Cardoso, G; Barros, A; Cunha, A; Delgado, A. **Assessment of fear of falling and walking speed in elderly people living in a long-term institution: experience report.** Biblioteca Virtual da Saúde. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1048964> Acesso em 01 de junho de 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por nos conceder saúde, força e tranquilidade para fazer o Trabalho de Conclusão de Curso, sem ele nada disso seria possível. Aos nossos pais que sempre estiveram ao nosso lado, nos apoiando ao longo de toda trajetória. Agradecemos também a nossa preceptora de campo de estágio Ana Verena, que nos tranquilizou, pela paciência e por prontamente nos ajudar sempre que procuramos. Agradecemos a nossa orientadora Denise Vasconcelos, que apesar da intensa rotina acadêmica nos forneceu conhecimento, com sua dedicação, paciência, compreensão e estando sempre a postos para tirar nossas dúvidas, seus conhecimentos fizeram grande diferença no resultado final. Agradecemos ao nosso professor da disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso Samuel Camargo, que nos ensinou a como realizar um trabalho de maneira correta, sempre tirando dúvidas e a nossa disposição.